



Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



boletim mensal | ano XXXIII | nº 406 | janeiro de 2017

DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107V.N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Jorge Silveira
PRESIDENTE ELEITO – Rogério Cardoso
1º VICE-PRESIDENTE – “Mizi” Reis
2º VICE-PRESIDENTE – Eurico Basto
1º SECRETÁRIO – Fernando Jorge Rocha
2º SECRETÁRIO – Rui Santos
2º SECRETÁRIO-ADJUNTO – Diogo Pedrosa
1º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves
2º TESOUREIRO – Henrique Lopes Cardoso
1º PROTOCOLO – Eurico Basto
2º PROTOCOLO – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – António Meira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Eurico Lima Basto & Marília Raro
FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha & Fernando Jorge Rocha
COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL
PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Diogo Pedrosa, Fernando Jorge Rocha & Rui Santos
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – Fernando Jorge Rocha
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso & Jorge Silveira
EVENTOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, Jaime Poças, Mónica Gonçalves & Rogério Cardoso

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Rogério Cardoso
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos & Mercês Ferreira
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Eurico Basto & Maria do Céu Gonçalves
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Artur Lopes Cardoso, Luiz Carlos Oliveira & Rui Amandi de Sousa
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Jaime Poças, Maria do Céu Gonçalves & Marília Raro
NOVAS GERAÇÕES – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis
ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa
DOAÇÕES ANUAIS – Manuel Júlio Santos
SUBSÍDIOS – Maria do Céu Gonçalves & Rui Amandi de Sousa

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

“POLIOPLUS” – Diogo Pedrosa & Luiz Carlos Oliveira
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso
BOLSAS EDUCACIONAIS – Fernando Jorge Rocha, Mercês Ferreira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Rui Manuel Amandi de Sousa
REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso
Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Drª. Patrícia Silveira

A Paz Mundial

Eis aqui o principal e essencial desígnio do nosso Movimento. Com o mês de Janeiro dedicado, segundo o actual calendário rotário, aos Serviços Profissionais, poderá o Rotário menos atento supor que a Paz Mundial, neste mês, teria deixado de estar a figurar como preocupação fundeira do Rotary. Mas não é assim, de facto. Movimento de Clubes de Serviço, que o é, o Rotary é composto de um vasto quadro social no qual estão profissionais de todo o mundo e é, justamente, através das profissões, da dignidade, da competência e do serviço que os Rotários põem nas suas vidas profissionais que deve assentar a construção da Paz Mundial.

Noutra vertente, e a nível mundial também, desde há alguns anos a esta parte que cada ano civil começa com um convite para uma série reflexão em torno das questões da construção da Paz.

A ideia saiu em 1967 (estamos já próximos de completar o primeiro cinquentenário!) do pensamento de Sua Santidade o Papa Paulo VI que decidiu que toda a humanidade passasse a considerar o dia 1 de Janeiro de cada ano como “Dia da Paz”, um dia no qual todas as pessoas de todas as partes do mundo deveriam entregar-se à reflexão sobre a Paz.

Foi uma ideia inicial que o decorrer dos tempos veio a adoptar e a fortalecer de sorte que, anos mais tarde, o dia 1 de cada ano se tornou no “Dia Mundial da Paz” assim consagrado pela ONU.

Por isso, em cada ano, o Papa sugere à comunidade mundial o tema central para reflexão de todos e de cada um, temas que têm sempre como nota tónica a Paz Mundial.

É pouco? É muito? Nas relações humanas e, particularmente, no âmbito das relações internacionais, as coisas são, as mais das vezes, difíceis e complicadas, com conflitos de interesses de árdua solução, tantas vezes demorada. Por isso, o Rotary instituiu, por exemplo, as Bolsas da Paz Mundial, meio excelente de contribuir para a criação de condições concretas para a ingente obra da construção da Paz Mundial. Através delas, jovens de toda a parte, candidatados por Rotary Clubes, estudam em nível de mestrado, as questões relacionadas com a Paz e a Resolução de Conflitos. É um extraordinário programa de *The Rotary Foundation*.

Então, aqui fica o convite: comece o ano de 2017 fazendo uma doação, pequena ou grande, à nossa Fundação para financiamento deste programa.

E tenha um magnífico ano de 2017, com muita saúde e, claro, muita Paz.

PROGRAMA PARA O MÊS DE FEVEREIRO

Dia 2

REUNIÃO Nº. 2184 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

Dia 9

REUNIÃO Nº. 2185 21,30 horas – Café com Cônjuges.
Palestra pelo Gov. Indicado,
Compº. Joaquim Branco, sobre "AS
CLASSIFICAÇÕES NO ROTARY".

Dia 16

REUNIÃO Nº. 2186 20,30 horas – Jantar com Cônjuges e
Convidados.
Homenagem a um Profissional
Distinto – PEDRO ABRUNHOSA.

Dia 23

REUNIÃO Nº. 2187 21,30 horas – Café.
COMPANHEIRISMO.

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Fevereiro assinalam o seu aniversário da admissão no *Rotary International* os *Rotary Clubs de Matosinhos*, no dia 7, o *Rotary Club da Guarda*, no dia 10; o *Rotary Club de Leça do Balio*, no dia 11; o *Rotary Club de Santo Tirso*, no dia 13; os *Rotary Clubs de Resende e de Vila Nova de Famalicão*, no dia 21; e o *Rotary Club de Viana do Castelo*, no dia 29.

Os mais sinceros votos de muitas felicidades aos nossos Companheiros!

COMPANHEIRISMO

Em Fevereiro fazem anos os seguintes Companheiros, seus Cônjuges e demais família:

DE CASAMENTO

Dia 20 – Luiz Carlos Almeida Oliveira
D. Ondina Dias dos Santos Aroso

ÍNDICE

A Paz Mundial	1
Programa para o Mês de Fevereiro	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
A Despeito de Estarmos no Séc. XXI	4
Secretaria	5
A Ética e a Crise Global	7
História: a "Revolta do Manuelinho"	8
O que Temos na Forja ...	9
Poesia	10
Aquilo que se diz e porquê	11
Dicas Históricas do Rotary	12
O Natal da nossa Família Rotária	13
Em Ano do Centenário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20



Página do Presidente



Jorge Silveira
Presidente 2016-17

Meus queridos Companheiros (as).

Pois é: já virámos a página do primeiro semestre do ano rotário o que significa que já só dispomos de mais um semestre para dar cumprimento às metas que o nosso Clube definiu para tal ano.

O tempo, por assim dizer, voou. Chegou, pois, a altura de fazermos uma olhadela pelo que lográmos até agora fazer. Sim, porque não pensem que o nosso Clube esteve “parado” ao longo desta primeira metade do ano. Nada disso. Ora vejam:

Depois de, com toda a dignidade e alegria, termos tido a grande festa da Transmissão de Mandatos justamente no último dia do ano rotário precedente (ou seja em 30 de Junho), uma reunião estupendamente enriquecedora com a entrega do Certificado de Organização ao Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia, com imposição dos emblemas aos novos Interactistas, procedemos à tradicional homenagem aos mais classificados estudantes do ensino secundário em 2015-2016 numa reunião festiva extraordinariamente concorrida: mais de duas centenas de pessoas.

Realizámos uma excelente jornada de companheirismo e de cultura através de uma visita guiada às magníficas instalações da UNICER e uma acção de contacto internacional, que nos uniu ao Rotary Club de Boulder, no Colorado (EUA), numa participação do seu tradicional evento “Wine 2 Water”.

O nosso Boletim foi regularmente publicado na observância da periodicidade mensal e viemos a ter um Magusto espectacular no novo espaço criado na extraordinária “Casa da Torre Bela, do casal Poças, um evento que, nesta edição, atingiu proporções jamais anteriormente alcançadas.

E, claro, não esqueçamos a nossa “quente” Festa de Natal.

Paralelamente, evidámos esforços no campo da reabilitação urbana com restauro de três habitações de diferentes freguesias do nosso Concelho, uma parceria com o Agrupamento de Escuteiros, e também no apoio a infraestrutura de uma Escola, equipamento para ginásio. E também não descurámos o apoio aos jovens e ao desenvolvimento cultural. O acompanhamento de todas as reuniões do Interact Club ESAS foi um ponto de honra e estamos a financiar aulas de canto de que deve beneficiar uma jovem promissora nesta área cultural.

Parados?! É evidente que não e isso creio bem que dá nota aliciante o bosquejo que venho de fazer.

Temos à nossa frente o segundo semestre de 2016-2017, um ano no qual preside aos destinos do *Rotary International* o Compº. John Germ, com o seu motivador lema “Rotary ao Serviço da Humanidade”.

A todos quero, desde já, agradecer as colaborações da mais diversa índole que os Companheiros(as) me têm dado, que o mesmo é dizer, têm dado ao nosso Clubes, cada um na sua própria disponibilidade e no seu próprio carisma.

Passada a época festiva do Natal, que espero tenha sido de grande união em todas as famílias, voltemos a arregaçar as mangas e a “dar o litro” nesta segunda metade do ano, um ano que a todos desejo venha cheio de êxitos e de alegrias para todos.

Um abraço de muita amizade do
Jorge Silveira

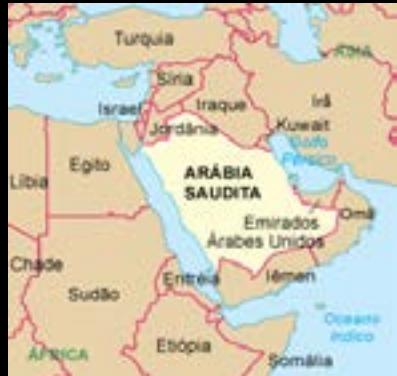
A DESPEITO DE ESTARMOS NO SÉC. XXI



Veja se consegue descobrir que país tem estas regras em vigor:

1. Não haverá programas em Línguas Estrangeiras nas escolas.
2. Todos os anúncios do Governo e as eleições serão feitos na Língua Nacional.
3. Todas as questões administrativas terão lugar na nossa Língua.
4. Os estrangeiros não serão um fardo para os contribuintes. Não terão direito a Segurança Social, não terão direito a Subsídio para refeições, não terão direito a Assistência Médica nem a nenhuma outra ajuda pública. Qualquer abuso nestes domínios será punido com expulsão.
5. Os estrangeiros poderão investir no País, mas a importância mínima terá que ser igual, no mínimo, a 40.000 vezes a média diária de subsistência.
6. Se algum estrangeiro pretender adquirir bens imobiliários, tem possibilidades limitadas. Certos terrenos, em especial bens imóveis com acesso a água corrente, serão reservados aos cidadãos nascidos no país.
7. Os estrangeiros não podem protestar. Nenhum tipo de manifestação, nenhuma utilização duma bandeira estrangeira, nenhuma organização política, nenhuma acusação dirigida ao país, ao seu Governo, ou à sua política, são permitidos. A violação de qualquer destas regras determinará a expulsão.
8. Se alguém entrar no país ilegalmente será perseguido sem piedade. É preso e ficará detido até à expulsão. Serão confiscados todos os seus bens.

São estas as regras da imigração vigentes na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos.



Secretaria mês de DEZEMBRO

Compº. Fernando Jorge Rocha



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Celorico de Basto – o Compº. Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de Gaia-Sul – o Compº. Américo Camarinha; no Rotary Club de Leça da Palmeira – o Compº. Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de Porto-Foz – o Compº. Rogério Cardoso; no Rotary Club de Póvoa de Varzim – o Compº. Artur Lopes Cardoso; no Rotary Club de Sandim – o Compº. Jorge Silveira; no Rotary Club de Valongo – o Compº. Jorge Silveira; na “Gala do Delegado” à Revista Portugal Rotário (Lisboa) – o Compº. Artur Lopes Cardoso; em reunião do Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e Mizi Reis; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

TIVEMOS A HONRA DE SER VISITADOS

pelas Srªs. D. Inês da Cruz Ferreira, D. Maria Carolina de Magalhães Santos e D. Ana Catarina da Silva Pinto. A Srª. Drª. Filomena Frazão de Aguiar. Os Exmºs. Srs. Dr. Paulo Pinto, Rui Costa, D. Sílvia Castro, D. Maria José Leão, Ricardo Faria, D. Sofia Paranhos, D. Patrícia Mota, Tiago Couto e Pedro Alves.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Carta para a Presidente do Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia, a convidar para a nossa Festa de Natal. “E-mails” para os Rotary Clubes de Arouca, Porto e Vila Real a solicitar-lhes o envio de material promocional para a “semana do intercâmbio de jovens”. O Boletim de Dezembro do nosso Clube para todos os Companheiros e todos os Clubes. Informação acerca do Campo de Férias que iremos realizar, para o Governador-Eleito.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Dezembro dos Rotary Clubes de Algés, Almada, Barcelos, Bombarral, Caldas das Taipas, Castelo de Paiva, Coimbra, Estarreja, Estoi-Internacional, Fafe, Feira, Gondomar, Lisboa-Estrela, Lisboa-Lumiar, Mafra, Maia, Matosinhos, Moita, Oeiras, Oliveira de Azemeis, Ovar, Paredes, Peniche, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Sines, Sintra, Valongo e Vizela e do Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão.

Comunicações: Diversas de actividades dos Rotary Clubes do Distrito 1960. Mensagem de Natal do Governador. Do Rotary Club de Arouca a informar de que já enviara material. Do Rotary Club do Porto a enviar fotografias. Da Secretaria Distrital informando da realização da Assembleia Plenária da CIP Portugal/França, que terá lugar em 29/30 de Abril de 2017, informando acerca da visita do Secretário-Geral do RI. John Hewko e dando notícia do falecimento do Comº. Manuel Ventura da Costa, membro do Rotary Club de Tondela. Do GI Compº. Alberto Soares Carneiro, a solicitar dados do nosso Quadro Social. Da Comissão Distrital de *The Rotary Foundation* pedindo a oferta do equivalente ao custo de um café por semana a favor do Fundo da Polio. Dos Serviços Financeiros do *Rotary International* a solicitar o pagamento das facturas por débito directo. Da FRP sobre entrega de Prémios Escolares na Feira. Da Associação Portugal Rotário, com instruções relativamente aos pagamentos futuros das quotizações da Revista. Facturas do Hotel “Holiday Inn”, de Águas de Gaia e da EDP. Recibo do pagamento da taxa do condomínio (2º semestre de 2016).

Convites: do Rotary Club de Paredes, para sessão de apresentação do seu projecto “Combate ao Abandono Social”. Dos Rotary Clubes de Águas Santas-Pedrouços, da Maia e de Paredes, para suas reuniões com palestras. Da APPACDM, para o “Dia da Pessoa com Deficiência”. Da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, para a cerimónia da ligação das iluminações natalícias e para a Conferência sobre “Uma Cidade Inteligente num Mundo Global e em Rede”, por Manuel Castello.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. “Le Rotarien”. Boletins dos Rotary Clubes de Almada, Fafe, Leiria, Lisboa-Estrela, Matosinhos e Sintra. “Newsletter” do NRDC de Senhora da Hora. Carta Mensal Rotaract/Interact do Distrito 1960.

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Gaiense”. “Nova Audiência”.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UNI
UMA NOVAÇÃO PERSONALIZADA

**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax

PME Lider

**Decoração de
Salas de Banho**

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 , Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniamx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Julio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL



**TRATAMENTO
com implantes**

Rua Teixeira Lopes, 204-1º S/ L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tim.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

**BRANQUEAMENTOS
dentários**

Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs. 227 634 438 • Tim. 929 101 119 | 934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com



A ÉTICA E A CRISE GLOBAL

Prof. Ronaldo Campos
Carneiro



(conclusão)

- "O Estado é a grande ficção através da qual todo o mundo se esforça por viver à custa de todo o mundo."

Frédéric Bastiat

Novamente aqui se trata duma questão ética. Esses dois pensadores são clássicos, o que vale por dizer que são como uma sinfonia de Beethoven ou como uma estátua de Miguel Ângelo: a excelência das suas obras não tem prazo de validade, pois elas são eternas. Continuarão a ser apreciados daqui a 1000 anos. Portanto, não se trata de saudosismo extemporâneo, mas de valorizar a ética em estado puro. Com isso, estaremos a viabilizar as bem intencionadas Declaração Universal dos Direitos Humanos, da criança e do adolescente e os Objectivos do Milénio. Firmaram um consenso em torno de ideias irrecusáveis, porém, esqueceram-se de dizer quem paga a conta!...

Que ninguém se iluda: os actuais modelos de convivência humana convergem inevitavelmente para um Estado totalitário. Comentando Marx: -"**Trabalhadores e burgueses do mundo inteiro, uni-vos!**". Em nome da ética, não podemos permitir que as classes dos burocratas de Governo e dos políticos profissionais assumam a supremacia e o controle das sociedades, ou seja, **a vontade humana da economia de comando não pode prevalecer sobre a invariável e impessoal economia de mercado**.

A cada um conforme a sua necessidade biológica e, após, conforme a sua capacidade.

Com isso, o nosso trabalho será reduzido, poderemos dedicar-nos mais como consciência da comunidade ao invés de à filantropia e à caridade. Essa é a minha contribuição para colocar o assunto na agenda das discussões. Entendo que isso se deve discutir até à exaustão, pela importância e profundas consequências que a adopção dessas ideias e conceitos vai gerar.

George Bernard Shaw, esse fecundo pensador irlandês, pontificou: -"**Ninguém tem o direito de consumir felicidade sem produzi-la e tão-pouco de consumir riqueza sem produzi-la.**" Cada criança que vem ao mundo será solução e não mais um problema – voltará a ser uma bênção divina.



HISTÓRIA: A Revolta do Manuelinho



Na pretérita edição, e nesta mesma página, debruçámo-nos sobre a singular história da conhecida Estrada da Circunvalação, para o que foi incontornável aludir ao imposto do "Real d'Água".

Ora, em tempos do domínio filipino, e justamente com relação ao "Real d'Água", veio a eclodir em Évora um tumulto que ficou designado por "Revolta do Manuelinho", ou "Revolta do Manelinho", ou, ainda, por "Alterações de Évora", um movimento de cunho popular que questionou o aumento dos impostos e as difíceis condições de vida da população provocadas pela governação filipina.

As revoltas contra o domínio espanhol tiveram como antecedentes, além de outros, o "Motim das Maçarocas", que tinha rebentado no Porto em 1628 como luta contra o imposto do linho fiado. Mas, de facto, viria a ser a "Revolta do Manuelinho" a causa próxima do golpe de Estado que culminou com a Restauração da Independência.

A "Revolta do Manuelinho" começou na cidade de Évora em 21 de Agosto de 1637. O povo amotinou-se então contra o aumento de impostos que tinha sido decretado pelo Governo, em Lisboa. Sobretudo o aumento do imposto do "Real d'Água" e a sua generalização a todo o Reino, assim como o aumento das antigas sisas, tudo isso fez aumentar a geral indignação e descambou em protestos e em violências. O povo eborense deixou de obedecer aos fidalgos e desrespeitou o Arcebispo.

Crê-se que os principais responsáveis pela revolta terão sido o Procurador e o Escrivão do Povo. Contudo, as ordens para a realização da sublevação surgiram assinadas por "Manuelinho", um pobre diabo tolo da cidade de Évora. Tratava-se, manifestamente, de assegurar o anonimato dos mentores.

Durante esta revolta foram queimados os livros dos assentos das contribuições reais e foram assaltadas algumas casas de Évora. Nem os nobres, nem os fieis a Espanha se atreveram a enfrentar a multidão em fúria.

Este movimento viria a alastrar rapidamente a outras partes do Reino e com a intenção de expulsar a Dinastia Filipina e recolocar uma Dinastia Portuguesa. Surgiram, assim, insurreições e motins noutras localidades como Portel, Sousel, Campo de Ourique, Vila Viçosa, Faro, Loulé, Tavira, Albufeira, Coruche, Montargil, Abrantes, Sardoal, Setúbal, Porto, Vila Real e Viana do Castelo. Mas não logrou destituir o Governo de Lisboa e veio a sucumbir perante o reforço de tropas espanholas que vieram em auxílio do Governo para o reprimir.



Não obstante, foi o rastilho aceso pela "Revolta do Manuelinho" que foi o início do que viria a ser a "Revolta dos Conjurados" que culminaria poucos anos adiante com a aclamação de João IV como Rei de Portugal, em 1 de Dezembro de 1640.

O QUE TEMOS NA FORJA...

O CAMPO DE FÉRIAS "PORTUSCALE CAMP"

Numa parceria com os Rotary Clubes de Arouca, Porto e Vila Real, estamos a organizar este Campo de Férias verdadeiramente inovador. A sua concretização no terreno decorrerá na primeira metade do mês de Agosto de 2017 e a originalidade reside especialmente na distribuição dos jovens que neste Campo de Férias se inscreverem por quatro grupos que serão distribuídos por cada um dos referidos Rotary Clubes e irão sucessivamente rodando.

Os convites serão dirigidos a todos os Distritos Rotários de todo o mundo, sendo o número máximo de participantes de 60, de ambos os sexos, no máximo quatro de cada país.

Voltaremos com mais detalhes.



REABILITAÇÃO URBANA

O nosso Clube resolveu dedicar neste ano rotário alguma atenção ao capítulo da reabilitação de casas habitadas por pessoas de escassos meios económicos. Nesta vertente, o projecto conta com as comparticipações de Agrupamentos de Escuteiros.

Para este efeito, foi já realizada acção de campo tendo em vista determinar quais as casas nas quais a nossa intervenção deverá incidir. E foi assim que se identificaram três casas, sendo uma em Canidelo, outra em Santa Marinha e a terceira em Santo Ovídio, duas delas habitadas por idosos que vivem sozinhos e a terceira por um casal, também de pessoas de idade.

As intervenções terão, sobretudo, incidência nos telhados das casas e em caixilharia de janelas exteriores.

E as acções já estão em curso.



ENSINO

Tivemos conhecimento da existência de uma talentosa jovem detentora duma bonita voz, jovem em que tudo aponta para a justeza de lhe serem proporcionadas aulas de canto.

Dada a incapacidade económica da família respectiva, o Clube assumiu o encargo de lhe financiar a frequência dessas aulas de canto.

E a jovem já as começou a ter e mostra-se feliz por isso.



Poesia

CONTA E TEMPO

**António Fonseca Soares
(Séc. XVII)**

Deus pede estrita conta do meu tempo.
E eu vou, do meu tempo, dar-lhe conta.
Mas, como dar, sem tempo, tanta conta,
Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?

Para dar minha conta feita a tempo,
O tempo me foi dado, e não fiz conta.
Não quis, sobrando tempo, fazer conta.
Hoje, quero fazer conta, e não há tempo.

Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta,
Não gasteis vosso tempo em passatempo.
Cuidai, enquanto é tempo, em fazer conta!

Pois, aqueles que, sem conta, gastam tempo,
Quando o tempo chegar, de prestar conta
Chorarão, como eu, o não ter tempo...

“ALZHEIMER”

Autor desconhe-
cido

Não me peças que me lembre de ti.
Não tentes fazer-me compreender.
Deixa-me descansar,
Faz-me sentir que estás comigo,
Abraça-me e pega na minha mão.

Estou triste, perdido e doente
E nunca precisei tanto de ti.
Não percas a paciência comigo,
Não jures, não grites, não chores.

Não posso fazer nada com o que se passa comigo.
Lembra-te de que preciso do teu carinho
Porque o melhor de mim já passou.
Não me abandones, fica ao meu lado.
Ama-me até ao fim da minha vida.

BRINCANDO COM O TEMPO

Anónimo

O tempo pergunta ao tempo
Quanto tempo o tempo tem.
O tempo responde ao tempo
que o tempo tem tanto tempo
quanto tempo o tempo tem...



Aquilo que se diz e porquê

A cada passo, quando falamos, usamos expressões e frases para explicar uma ideia, expressões e frases que nos vieram de geração em geração e cuja origem em muitos casos ignoramos mas cujo significado apenas intuímos. Vamos, pois, tentar explicar ao leitor fiel a origem e o significado de algumas delas. É que ... o saber não ocupa lugar ...

AVE DE MAU AGOURO

Significa pessoa que é portadora de más notícias ou que, com a sua presença, anuncia desgraças.

A origem desta expressão temos de a encontrar na vontade de conhecer o futuro, uma vontade que é inerente ao ser humano. Ao longo dos tempos quase tudo servia para, das mais diversas maneiras, se tentar alcançar o conhecimento acerca do futuro: as aves eram um dos recursos para isso. Para se saberem os bons ou os maus auspícios (do latim, “avis spicum”), consultavam-se as aves. No tempo dos áugures romanos, a predição dos bons ou dos maus acontecimentos era feita através da leitura do seu voo, do seu canto ou das suas entradas. Os pássaros que mais atentamente eram seguidos no seu voo, mais ouvidos nos seus cantos e dos quais se analisavam as vísceras eram a águia, o abutre, o milhafre, a coruja, o corvo e a gralha. Ainda hoje perdura, popularmente, a conotação funesta com qualquer destas aves.



VERDADE DE LA PALISSE



Significa uma verdade de tanta evidência que se torna ridículo afirmá-la. É uma verdade de La Palisse ou “lapalissada” ou ainda “lapalicada”.

A origem desta expressão vem do guerreiro francês Jacques de Chabannes, Senhor de La Palice (1470-1525) e dever-se-á a um erro de interpretação. Este chefe militar notabilizou-se por ter saído vitorioso em diversas campanhas. Até que, na batalha de Pavia, ele foi morto em combate. E os soldados que ele comandava, impressionados com a sua valentia, compuseram uma canção em sua honra com uns versos ingénuos: -“O Senhor de La Palice / Morreu em frente a Pavia; / Momentos antes da sua morte, / Podem crer, inda vivia.”

O autor dos versos queria dizer que Jacques de Chabannes pelejara até ao fim, isto é, “momentos antes da sua morte” ele ainda lutava. Mas saiu-lhe um truismo, uma evidência. De acordo com a enciclopédia Lello, alguns historiadores consideram esta versão apócrifa. Só no Séc. XVIII se atribuiu a La Palice um estribilho que lhe não dizia respeito. Portanto, fosse qual fosse a intenção dos versos, Jacques de Chabannes não teve culpa.



DICAS HISTÓRICAS DO ROTARY

os PRÉMIOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO R.I.



O Conselho de Curadores da Fundação Rotária distingue todos os anos Rotários que se tenham especialmente evidenciado através da prestação de serviços excepcionais a favor da Fundação: a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios e o Prémio da Fundação Rotária por Serviços Eminentes.

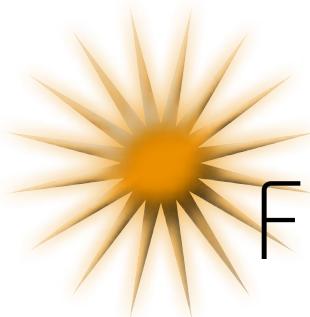
Aquela Menção reconhece os serviços prestados por um Rotário em prol da promoção dos seus programas, assim fomentando uma melhor compreensão e um relacionamento mais amigo entre os povos. O Prémio é concedido ao Rotário que já recebera anteriormente a Menção e que prestou à Fundação Rotária serviços excepcionais que foram além do âmbito do Distrito e por um período de tempo considerável.

Quer a Menção, quer o Prémio são atribuídos com base nos serviços excepcionais que tenham sido prestados e na dedicação à Fundação Rotária evidenciada, não no volume de contribuições financeiras feitas. Anualmente, apenas um Rotário por distrito pode receber a Menção por Serviços Meritórios, e, dos Prémios por Serviços Eminentes, apenas 50 são concedidos.

Quem receba uma Menção por Serviços Meritórios não é elegível para alcançar um Prémio por Serviços Eminentes se não ao fim de quatro anos.

The
Rotary
Foundation





O NATAL DA NOSSA FAMÍLIA ROTÁRIA

Desta vez tínhamos aumentado a Família, com a presença de elementos do InteractESAS-Vila Nova de Gaia. Foi um Almoço de Natal muito agradável, mas não teve nem bacalhau nem perú, teve vitela arouquesa, aliás bem saborosa.

A reunião, que decorreu na Sala Régua do Hotel, contou com a tradicional presença dos meninos que estão a habitar a "Casa dos Rotários" da Aldeia SOS de Gulpilhares, com sua "mãe" Lourdes e o Director da Aldeia, Rui Dantas e ainda, como convidada para o almoço, a Comp^a. ITC Ana Carolina Silva. À sobremesa, outros elementos do ITC se nos vieram juntar.



A "Mesa da Presidência".



Outras das Mesas.





E a dos nossos "filhos" da "Casa dos Rotários" da Aldeia SOS.



O Presidente numa das suas intervenções.

E foi servido o almoço com o agrado geral. O Presidente, Compº. Jorge Silveira, teve o ensejo de dirigir a palavra ao Clube enaltecendo o significado da reunião e dando perspectivas das próximas actividades nas quais o nosso Clube se verá envolvido.

Acabada a refeição foi montado o Presépio, sendo a pequenina Rute a "bancar" o Menino Jesus, e seus irmãozitos Rodrigo e Rita a assumir as figuras de S. José e de Nossa Senhora, todos muito bem compenetrados dos seus papeis. O InteractESAS teve o seu momento com duas actuações: a declamação de textos alusivos à quadro e o de interpretação vocal da Presidente duma melodia natalícia, o que ela fez com aquela qualidade a que já nos habituou.

O remate final foi, como tinha de ser, o da distribuição de presentes aos pequenitos e a cada um dos elementos da "Casa dos Rotários". Claro que constituiu uma altura de especial entusiasmo, vendo-se cada um a destruir com frenesim os coloridos embrulhos.

E com votos de Feliz Natal para todos e de bom Ano Novo, o Presidente percutiu o sino pela vez derradeira dando por finda a reunião.



A delegação do InteractESAS-Vila Nova de Gaia actuou.



A "Sagrada Família" (por esta ordem, o Rodrigo, a Rute e a Rita).



Ai! As sobremesas!...



As prendas aguardavam pacientemente...



...e depois, foi o que se viu.



Em Ano de Centenário

O ano em curso de 2016-2017 assinala o primeiro Centenário da Fundação Rotária do Rotary International. Ao longo dele, pois, o nosso Boletim irá evocar os mais importantes passos da que é actualmente uma das maiores, porventura mesmo a maior, fundação privada que o mundo tem.

Não só Klumph mas também os Curadores da Fundação foram sempre fieis a uma questão de princípio: a Fundação Rotária “viveria” exclusivamente das doações voluntárias que, fosse quem fosse, lhe outorgariam; jamais de tributações ou de taxas impostas a quem quer que seja.

Todavia, desde o princípio que todos tinham a consciência de que, por regra, os Rotários não gostavam de dar dinheiro. Então, a sua primeira preocupação foi a de sensibilizá-los quanto aos propósitos da Fundação, um trabalho árduo e lento de persuasão. Arch enviou uma carta motivadora a cada um dos cerca de 2.500 Presidentes de Rotary Clubs nessa altura já existentes no Canadá, em Cuba, no México e nos Estados Unidos. Mas à época vivia-se, especialmente na América do Norte, a designada “Grande Depressão” e Arch sentiu que muito poucos Rotários estariam em condições de realizar doações significativas em favor da Fundação.

Virou-se, por isso, para pedidos de doação de apólices de vida de mil dólares, seguros nos quais a Fundação fosse designada como beneficiária. E, como muitos dos Rotários à época eram pessoas ligadas à banca, aos seguros e à justiça, exortou-os a que sugerissem aos seus clientes que, nos testamentos que fizessem, contemplassem de algum modo a Fundação Rotária. Veio a estender este apelo aos Governadores dos 200 Distritos Rotários que, a esse tempo, existiam. E a coisa resultou! A ponto de, numa carta de agradecimento, Klumph ter escrito que “... o Rotary é



hoje pelo menos 25.000 dólares mais rico do que era há oito semanas”.

Mas os Curadores não descansaram e nova ideia puseram em prática: obter que as pessoas fizessem promessas de doação de 100 dólares à Fundação num período que não excederia os dez anos. O secretariado emitiu, então, quatro ou cinco certificados de promessa de doação em branco que foram remetidos aos Presidentes dos Rotary Clubs, nessa altura já cerca de 2.500, acompanhados de carta na qual se chamava a atenção de todos para que se aproximava o 25º aniversário do Rotary, uma efeméride assada para ser assinalada mediante a subscrição daqueles certificados. E a sugestão foi bem acolhida e a tal ponto que logo outra ideia veio ao de cima: a da criação da “Semanada Fundação Rotária” a assinalar anualmente. Esta ideia viria a ser oficializada já nos anos 50 do século passado e abriu caminho para que, já em 1983, o mês de Novembro fosse considerado como o “Mês da Fundação Rotária”, como ainda hoje acontece.

O contínuo desenvolvimento da Fundação veio a mostrar que, duma ideia inicial de Arch Klumph de que a sua existência visaria fins de caridade, na verdade a Fundação Rotária ia para além disso: Klumph o que queria era “fazer o bem no mundo”, por um lado, mas que, ainda, fosse a salvaguarda do próprio *Rotary International*.



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

PALEONTOLOGIA



Numa praia da zona da Lourinhã foi descoberto um trilho com 300 pegadas de pterossauros (répteis voadores), que fica sendo um dos maiores e dos mais raros trilhos existentes no mundo. São pegadas com 152 milhões de anos, do período do Jurássico Superior, o período do qual datam os fósseis de grande parte dos dinossauros descobertos na Lourinhã.

VINHOS



Decorreu no Porto, entre os dias 6 e 10 de Novembro, a assembleia geral da Rede Internacional de Capitais de Grandes Vinhedos ("Great Wine Capitals Global Network"), rede da qual fazem parte, nesta altura, nove cidades e as respectivas regiões vinícolas.

CENTROS UNESCO



Na ilha de S. Miguel (Açores), a UNESCO abriu mais dois centros, o que eleva para três o número de Centros UNESCO existentes no arquipélago (o primeiro foi aberto

em 2014 e na ilha Terceira. Os Centros UNESCO têm por escopo promover os ideais e as causas desta organização internacional dedicada à cultura e aos valores culturais.

MENIR

O menir e as estelas descobertas por Francisco Tavares Proença Júnior há 113 anos no Monte de S. Martinho, arredores de Castelo Branco, foram agora considerados como dos monumentos arqueológicos mais importantes do sul da Europa, sendo o menir em causa como o melhor da Europa, pelos professores catedráticos em pre-história da Universidade de Alcalá de Henares, Madrid (Espanha), Rodrigo Behrmann e Primitiva Ramirez. Podem ser admirados no Museu Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.



"GOLDEN BOY - 2016"

O futebolista português Renato Sanches, que presentemente está a jogar na equipa do Bayern de Munique (Alemanha), foi considerado como o melhor jogador sub-21 da Europa.



LUAS DE MEL

O Hotel "Intercontinental", do Porto, foi distinguido com a categoria "Luxury Honeymoon Hotel", ou seja o melhor do mundo para noivos em gozo de lua-de-mel.



Frases que Marcaram



"As horas batem indiferentemente para todos e soam diferentemente para cada um."

Condessa Diane
(1829-1899)



"Procura, diante dos acontecimentos, ter as tuas reacções, não as dos outros."

Agostinho da Silva
(1906-1994)



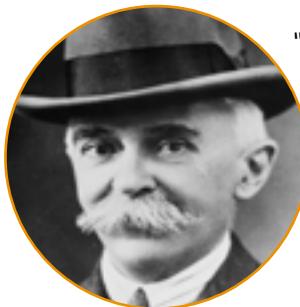
"O homem não é a criatura das circunstâncias. As circunstâncias é que são criaturas do homem".

Benjamim Disraeli
(1804-1881)



"Não se é menos culpado não fazendo o que se deve fazer do que fazendo o que não se deve fazer."

Marco Aurélio
(121-180)



"O que importa na vida não é tanto o triunfo, mas o combate; o essencial não é ter vencido, mas ter lutado bem."

Pierre de Coubertin
(1863-1937)



"A competição só é civilizadora enquanto estímulo; como pretexto para abater a concorrência, é uma contribuição para a barbárie."

Agustina Bessa-Luís
(1922)



"Julga um homem pelas perguntas que faz, não pelas respostas que dá".

Voltaire
(1694-1778)



"Perdi mais de 9000 cestos e mais de 300 jogos. Fartei-me de falhar ao longo da minha vida. É por isso que tive sucesso."

Michael Jordan
(1963)

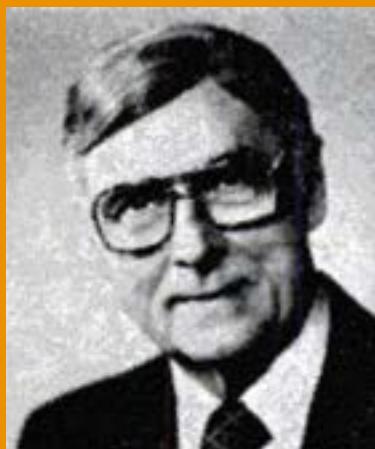


"Quando os ricos fazem a guerra, são sempre os pobres que morrem."

Jean-Paul Sartre
(1905-1980)



PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA –Foi Director do Rotary International em 1969-71. Era membro do Rotary Club de Clinton, Missouri (EUA), com a classificação “Banca Comercial”.

Sou Rotário desde 1937. Ao longo dos anos, o Rotary acabou por se tornar uma maneira de viver para mim. Os seus princípios do serviço, da mútua compreensão e da boa vontade entre todos e em todas as partes do mundo, fascinaram-me e sinto-me feliz por verificar que eles se mostram cada vez mais alargadamente aceites.

A Fundação Rotária, com os seus apoios à juventude nas áreas da educação, com os seus programas para eliminar do mundo tantos males como a poliomielite e ainda outras doenças através de vacinas preventivas, tem sido um fortíssimo instrumento. Devido a ela e devido a outros programas levados a cabo por todo o mundo, sinto-me orgulhoso de ser Rotário.

Tenho desfrutado o Rotary como base de uma melhor maneira de viver e os muitos amigos que, de todas as paragens do nosso mundo, minha mulher e eu lográmos arranjar.

Creio que o Rotary tem o potencial necessário para enriquecer o mundo com a compreensão mundial e a boa vontade, aspectos que levam à paz. Não me compreendam mal: usei a palavra “potencial”, porque os êxitos do Rotary neste tremendo desafio se deve aos Rotários quer do presente quer do futuro. Os antigos Rotários lançaram as bases e fizeram o trabalho de casa.

O Rotary pode fazê-lo mas somente se os Rotários de todo o mundo realmente estiverem dispostos a alcançar este grande objectivo.

Harry F. Finks, Jr.

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



EMANUEL RIBEIRO

Nasceu em 1884 e foi um assinalável arquitecto e escritor. Docente do ensino técnico, dirigiu a Escola de Faria Guimarães. Foi autor de várias obras, das quais destacamos "Linho", "Livro Íntimo", "Grande Seara", "A Arte do Papel Recortado em Portugal".

JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO



Nasceu em 1807 e faleceu em 1891. Foi um bom escritor e erudito. São de sua autoria obras como "História dos Estabelecimentos Científicos, Literários e Artísticos de Portugal", um assinalável repositório de informações e de notícias.



HÉLDER RIBEIRO

Foi um célebre oficial do Exército, político parlamentar e professor que nasceu em 1883. Exerceu a docência em várias instituições militares e no Instituto Industrial de Lisboa. Distinguiu-se na I Grande Guerra e foi Ministro da Guerra por três vezes (1919, 1920 e 1923), Ministro da Instrução (1924) e Ministro do Comércio (1924).



TOMÁS RIBEIRO

Nasceu em 1831 e faleceu em 1901. Foi apreciado poeta e político autor de várias obras como "D. Jaime", "A Delfina do Mal", "Sons que Passam", "A Indiana", "Do Tejo ao Mandovi", "Entre Palmeiras", etc. Exerceu as funções de Ministro Plenipotenciário de Portugal no Brasil e participou em diversos gabinetes ministeriais.

JOÃO PINTO RIBEIRO



Um notabilíssimo jurisconsulto. Veio a ser o principal instigador da conjura de 1640 e um dos seus chefes. Diz-se que, quando na manhã de 1 de Dezembro se encaminhava para o Terreiro do Paço, se encontrou com um amigo que lhe perguntou: - "Aonde vais?". E ele, rindo, terá respondido, rindo: - "Não se altere. Chegamos ali abaixo à sala real e é um instante enquanto tiramos um rei e pomos outro." Publicou diversas obras e finou-se em 1649.



JOSÉ AUGUSTO ALVES ROÇADAS

Oficial do Corpo do Estado-Maior que nasceu em 1865 e veio a finar-se em 1926. Foi ele quem organizou e comandou a expedição militar contra os Cuamatás em 1927, concluída com uma vitória total. Faleceu com a patente de General.

DONA GRALHA

Na nossa edição nº. 405, na pág. 19, foi cometida uma gralha que se traduziu num milagre: Carlos Ribeiro teria falecido antes de nascer! Claro que é evidente lapso: ele nascera em 1813 e não em 1883. Ah! A imuno-resistente gralha!...



|CULINÁRIA INTERNACIONAL|



PORTUGAL

Ora, ora! É tempo do Natal e, claro, Mestre "Saborini" veio passá-lo a casa... E, como Janeiro ainda se considera natalício, resolveu degustar mais iguarias da época.

Creme Angelical

Ingredientes: 6 ovos
150 grs. de açúcar
2 cálices de conhaque
½ l. de sumo de pêra



Preparação: coloque num recipiente as gemas e três claras de mistura com 75 grs. de açúcar. Bata até que fique um creme espesso. Guarde. Ponha ao lume, numa caçarola o sumo de pêra e, quando estiver a ferver, junte-lhe o batido. Dissolva no conhaque e acrescente ao sumo sem deixar de bater. Deixe a ferver durante dois minutos para espessar, retire e deixe arrefecer. Bata as três claras restantes em castelo e acrescente-as ao creme frio. Guarde no frigorífico.

Rosca de Reis

Ingredientes: 500 grs. de farinha
200 grs. de manteiga
5 ovos inteiros
75 grs. de açúcar
25 grs. de fermento de padeiro
2 colheres de sopa com água
3 grs. de sal
raspa da casca de 1 limão
frutas cristalizadas para enfeitar

Preparação: coloque a farinha num montinho sobre uma mármore e faça uma cova ao meio. Deite nesta o

fermento dissolvido em água morna. Faça uma bola e deixe a repousar em lugar temperado de modo a que a bola aumente para o dobro. Junte os ovos, o açúcar e o sal e amasse com força. Acrescente mais fermento e continue a amassar. Junte a manteiga e, num tabuleiro de ir ao forno barrado com manteiga, ponha a massa modelada em forma de rosca. Tape com um pano grosso e deixe a repousar até crescer para o dobro (2 a 3 horas). Pinte com ovo batido. Enfeite com frutas cristalizadas e montinhos de açúcar e leve ao forno a 200º durante meia hora.



Rabanadas

Ingredientes: 12 rabanadas de pão
1 copo de leite
125 grs. de açúcar
2 ovos
3 grs. de canela
óleo para fritar
50 grs. de mel



Preparação: corte o pão em fatias de 1 cm. de espessura. Bata o leite num recipiente com o mel e metade do açúcar. Com esta mistura, demolhe as fatias de um dos lados e coloque-as numa placa com orifícios, deixando-as a repousar toda a noite. No dia seguinte, passe-as por ovo batido e frite-as em óleo bem quente. Quando ficarem douradas, tire-as e deixe-as a escorrer. Depois, coloque-as numa travessa e polvilhe-as com açúcar e canela.

Votos de um bom Ano Novo!





Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Escolas



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo
Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})